

PLATAFORMA POLÍTICA

Deiver Alessandro Teixeira
Gestão 2021-2025 - Reitoria
“Reitor para Um Novo IFMT”

1. VALORES ESTRUTURANTES

Humanidade - Acreditamos que as ações do Instituto Federal de Mato Grosso – IFMT, devem ser executadas na prerrogativa do respeito ao próximo, entendendo as particularidades de cada indivíduo, e respeitando a dignidade do servidor, discente de toda comunidade.

Democracia – Acreditamos que as ações do Instituto Federal de Mato Grosso – IFMT, devem ser pautadas na democracia, com diálogo aberto entre gestores e comunidade acadêmica, onde todos têm voz, direitos e deveres.

Autonomia e Protagonismo dos Campi e Campi Avançados - Acreditamos que a filosofia do “Trabalho em Rede” deve ser definitivamente implantada com o respeito à autonomia de cada Campus, sendo estes os verdadeiros protagonistas das ações do IFMT.

Pluralidade - Acreditamos no respeito à pluralidade cultural, religiosa, das questões de raça, gênero e orientação afetiva. É nessa pluralidade que se constrói o nosso fazer científico e é nela que o IFMT se constitui.

2. DIRETRIZES

- Qualidade de vida e amparo à comunidade;
- Harmonia nas relações: aluno/servidor/sociedade;
- Desburocratização em todas as áreas da instituição;
- Participação democrática;
- Transparência;
- Inovação no processo de gestão;
- Inovação no processo educacional;
- Desenvolvimento da consciência social, ambiental e política;
- Fortalecimento de parcerias com órgão públicos, entidades privadas e instituições sociais;
- Estruturação dos espaços físicos;
- Consolidação da identidade e marca do IFMT.

3. DETALHAMENTO DAS AÇÕES

3.1 PROGRAMAS DE GESTÃO

- **IFitinerante** – Programa em que o Reitor, em conjunto com as pró-reitorias realizarão encaminhamentos presencialmente nos *Campi*.
- **DIA "IF"** – Ações integradas que sejam desenvolvidas em todos os *Campi* para a promoção nos respectivos municípios, como por exemplo: atividades artísticas, projetos desenvolvidos, propostas interativas, cursos, apresentações de parcerias entre outros.
- **IFcenter** – Instituir em 3 anos, em ambiente diferente do campus, de preferência em shoppings ou centro da cidade, um estabelecimento que promova e divulguem as atividades do IFMT da localidade e que ofereçam cursos rápidos, vendas de utensílios, entre outros.
- **IFinova** – Programa para aproximar pesquisadores na busca por inovação tecnológica;

- **IFaqui** – Programa que aproxima a Instituição do setor produtivo público ou privado, o que permitirá a inserção da Marca do IF estampada nos locais onde alunos e egressos do IF trabalham, prestam serviços a sociedade ou realizam estágio.
- **IFmóvel** – Obtenção de laboratórios móveis para levar a comunidade externa ações permanentes de Ensino e Extensão.
- **IFnívela** – Instituir Programa de nivelamento na modalidade Educação a distância, de forma a possibilitar o atendimento a todos alunos devidamente matriculados no IFMT;
- **IFedit** – Criar condições, estrutura e viabilização de equipe suficiente para implantação da Editora do IFMT;
- **IFribeirinho** – Obtenção de “barco escola” para atender inicialmente a região do Pantanal, Araguaia e Teles-pires, levando formação aos ribeirinhos e dando suporte a pesquisadores e extensionistas;
- **IFelas** – Instituir política e criação de espaço que permitam as mulheres da nossa comunidade acadêmica, servidoras e alunas, a terem melhores condições de trabalho e ambiente de estudo, como por exemplo, prioridades da adequação do horário de trabalho, criação do espaço Kids e incentivo para a atuação como gestoras;
- **IFcomunica** - Criar condições, estrutura e viabilização de equipe suficiente para implantação da Rádio e TV do IFMT;
- **IFgaleria** – Instituir programa que transforme parte das paredes dos campi em uma galeria de arte, valorizando artistas locais, regionais e nacionais;
- **IFvida** – Programa de qualidade de vida aos servidores que trabalhe a prevenção de doenças, educação em saúde e integração.

3.2 OBRAS

- Construção de uma sede própria para a Reitoria, que contenha espaço adequado para o desenvolvimento das atividades administrativas das pró-reitorias, biblioteca, auditório, estrutura para EaD, garagem suficiente, entre outros;
- Retomar as obras não finalizadas, como exemplo o campus de Várzea Grande e Barra do Garças;
- Iniciar a construção do campus de Sinop;
- Reestruturação do Núcleo Avançado do Pantanal (Napan);
- Construção e reestruturação de espaço de convivência para Servidores e Discentes em todos os campi;
- Adequação dos espaços físicos dos campi para atender as demandas de acessibilidade;
- Construção e adequação de auditórios nos campi.
- Informatização de todas as salas de aula do IFMT, com computadores, televisores, Datashow e internet.

3.3 GESTÃO DE PESSOAS

- Criar a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas;
- Garantir a implantação efetiva do trabalho remoto em consonância com a IN n.º 65/2020;
- Garantir e ampliar a flexibilização das 30h semanais para o trabalho presencial no IFMT;
- Descentralizar etapas decisórias aos departamentos/coordenações de gestão de pessoas dos campi em conjunto com os respectivos gestores;
- Consolidar um perfil humanizado da gestão de recursos humanos;

- Aproximar a gestão de pessoas das pessoas (servidores), contribuindo para dar suporte e soluções às demandas da comunidade;
- Articular com os Campi projeto de valorização do servidor por meio de ações que coloque em destaque ações e iniciativas que contribuem para uma identidade forte do IFMT;
- Capacitação periódica dos servidores ligados a pró-reitoria de gestão de recursos humanos departamentos/coordenações de gestão de pessoas dos campi;
- Reestruturar o regulamento que trata de processos de remoção, redistribuição e licenças.
- Buscar incansavelmente junto ao MEC com apoio da bancada federal o cumprimento da portaria 246/2016 que trata do dimensionamento de cargos e funções em todos os campi.

Capacitação

- Fortalecer a política de capacitação e formação inicial e continuada visando o desenvolvimento permanente do servidor, priorizando a expertise dos servidores e programas de pós graduação do próprio IFMT;
- Desenvolver um programa de formação/desenvolvimento de gestores públicos no âmbito do IFMT, visando à preparação de servidores para o exercício de atividades de gestão;
- Implantar um modelo de capacitação por competências, visando desenvolver as atividades necessárias ao pleno desenvolvimento das ações institucionais, direcionando os treinamentos às reais necessidades fins da instituição;
- Buscar parcerias e ofertar diretamente cursos de curta duração e pós-graduação (especialização, mestrados e doutorados) para os servidores, com objetivo de ampliar a oferta e incentivar a qualificação;
- Desenvolver política de integração e acompanhamento de servidores (ingressantes, removidos, redistribuídos, entre outros) visando a adequação do perfil profissional ao ambiente organizacional;
- Desenvolver um programa ou edital de intercâmbio interno no qual os servidores pudessem trabalhar por um espaço de tempo em um campus diferente.

Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho

- Aprimorar o programa de qualidade de vida no trabalho em todos os campi assegurando um ambiente adequado às necessidades profissionais e estimulando um ambiente colaborativo;
- Fortalecer o programa de saúde preventiva com o acompanhamento de exames periódicos e o desenvolvimento de programas para a prevenção de doenças e proteção da saúde do servidor;
- Acompanhar a saúde física e mental dos servidores através do estudo e planejamento junto às perícias realizadas pelo SIASS;
- Desenvolver ações de saúde, direcionadas ao Docente, inerente a cuidados com voz e gestão de situações de stress;
- Promover a prevenção de acidentes, segurança e saúde no trabalho;
- Promover eventos objetivando a integração humana e social, estimulando atividades artístico-culturais e esportivas direcionadas aos servidores;
- Propor programas de prevenção e combate ao assédio moral, violência psicológica e adoecimento mental dos servidores do IFMT.

Legislação e apoio

- Revisar a política de movimentação de pessoal, assegurando o interesse da administração, mas considerando a necessidade do servidor;
- Buscar amparo legal para garantir a manutenção e/ou ampliação da jornada de 30h na forma da lei, visando a maior eficiência do serviço público;
- Implementar o teletrabalho para às áreas de gestão;

Secretaria

- Ampliação dos processos eletrônicos;
- Melhorar a comunicação entre a gestão de pessoas e os servidores através de uma assessoria de comunicação da gestão de pessoas com canais de orientações diferenciados, sobre os benefícios, planos de carreira e outras temáticas de interesse;
- Mapear fluxos de trabalho e estudar modificações para ampliar a eficiência e aumentar a celeridade em todos os processos relacionados à gestão de pessoas, fazendo uso das possibilidades de automatização de procedimentos burocráticos;
- Reestruturação das avaliações de desempenho dos servidores (técnicos-administrativos e professores), bem como a avaliação de estágio probatório, através de uma metodologia que tenha aplicabilidade eficaz sobre o desenvolvimento do servidor, conforme os parâmetros legais;
- Efetivar o assentamento funcional digital;
- Buscar ferramentas importantes à carreira dos servidores, tais como avisos de progressões e férias de modo a impedir perdas e acumulações indevidas em todos os campi;
- Mapear os processos que envolva recebimento de valores da Administração pelo servidor e estabelecer maior celeridade para os despachos;
- Sistematizar a atualização informações cadastrais dos servidores;

Estágio

- Revisar o processo seletivo para a contratação de estagiários;
- Criar um programa de capacitação básica para os novos estagiários;

Aposentadoria e Pensão

- Criar em conjunto com as representações dos trabalhadores programa de preparação para aposentadoria;
- Capacitar os servidores que laboram na área de recursos humanos para que aprofundar o atendimento voltado ao acolhimento dos servidores que estão para aposentar ou já se aposentaram;
- Fazer no dia do Servidor evento em todos os campi que envolvam os servidores ativos e aposentados em conjunto com os seus familiares.

Servidores (Pessoas com deficiência (PcD))

- Desenvolver ações que possibilitem o diagnóstico das necessidades desses servidores em seu local trabalho;
- Adquirir equipamentos e insumos para garantir a inclusão e igualdade nas condições de trabalho, pautando na eficácia dos serviços desenvolvidos pelo servidor, gerando qualidade de vida no trabalho;
- Implantar e desenvolver o projeto de acessibilidade em todos os *Campi*;
- Reservar vagas para os servidores PcDs em editais do IFMT, com objetivo de ampliar a oferta e incentivar a qualificação;

3.4 ENSINO

Aspectos Gerais

- Reestruturação da Pró-reitoria – Criação da Diretoria Registro Escolar; Diretoria de Ensino Técnico; Diretoria de Graduação; Diretoria de Assistência Estudantil; Diretoria de Ensino a Distância;
- Planejar e acompanhar a execução orçamentária da Proen, de forma a garantir a utilização democrática dos recursos;

- Regulamentar as práticas e processos de ensino por meio do Regimento Interno no âmbito da Reitoria e *Campi*;
- Implantar a biblioteca virtual;
- Democratizar o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes;
- Fortalecer a política institucional para combate à evasão e sua execução nos *Campi*;
- Promover o compartilhamento das ações/experiências exitosas e/ou saberes desenvolvidos através de encontros de forma presencial e/ou a distância da equipe multidisciplinar;
- Fortalecer a formação e identidade da equipe técnico-pedagógica na Proen e nos *Campi*;
- Cumprir e adequar as premissas legais relativas ao ensino, constantes na Lei de criação dos Institutos federais, no que diz respeito à estrutura e a oferta de cursos;
- Instituir, em diálogo com os *Campi*, a Política de Formação de Professores, garantindo a formação continuada em exercício nos diferentes níveis de ensino;
- Integrar o sistema acadêmico e o sistema de biblioteca permitindo a sincronização das informações entre eles;
- Promover a migração dos dados do sistema acadêmico para as plataformas - Educacenso, Nilo Peçanha, etc. otimizando os trabalhos desenvolvidos pela Coordenação de Registro Escolar;
- Criar o Fórum dos Coordenadores de Secretaria e Registro Escolar dos *Campi* do IFMT;
- Elaborar os editais de seleção com participação direta e contínua do Fórum dos Coordenadores de Secretaria e Registro Escolar dos *Campi* do IFMT;
- Implementar nos campi, os laboratórios exigidos no Catálogo Nacional de Cursos, a fim de garantir a indissociabilidade entre teoria e prática na educação profissional e tecnológica;
- Criar no SUAP modelo/tipo de documento/ PPC (Projeto Pedagógico de Curso) para elaboração dos mesmos;
- Estimular no âmbito dos cursos regulares a criação de disciplinas optativas, na modalidade EaD, para serem ofertadas por docentes e que possam ser frequentadas por discentes de qualquer Campus;
- Criar estrutura adequada para os docentes que trabalham em turmas que possuam alunos com necessidades especiais;

Políticas de ensino

- Garantir e Dinamizar a oferta do Proeja, conforme lei de criação dos Institutos Federais (Lei 11892/08) e Plano Nacional de Educação;
- Propor a elaboração de um Currículo de Referência, respeitadas as especificidades de cada Campus, de forma a consolidar a formação integral e integrada.
- Estabelecer parcerias/convênios com instituições públicas e privadas para oferta de formação complementar/subsequente de seus trabalhadores;
- Instituir política de ingresso, acompanhamento, permanência e êxito dos alunos matriculados no subsequente;
- Incentivar e ampliar a oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC) em atenção às demandas regionais e sociais;
- Regulamentar as ações de Reconhecimento de Saberes e Competências junto aos profissionais que já possuem experiência laboral em atividades variadas e que requerem certificação;
- Adequar a normativa de elaboração de PPC do ensino superior em conformidade com o Novo Instrumento de Avaliação de Cursos (INEP/MEC), com vistas a atender às especificidades dos cursos de bacharelado, licenciaturas e tecnologia;
- Propor ações integradas entre Proen e Pró-Reitoria de Extensão (Proex) para o acompanhamento de egressos;

- Criar comissão institucional para assessoramento aos *Campi* no estudo de demanda de abertura dos cursos, levando em consideração a realidade regional;
- Utilizar os dados das avaliações internas, promovidas pela CPA, para reorientar os cursos de graduação;
- Criar uma comissão permanente multidisciplinar para assessorar os campi *in loco* na organização dos documentos para a visita da comissão de reconhecimento e avaliação dos cursos de graduação.
- Implantar equipe de apoio tecnológico, em conjunto com a DSTI, para que possa estruturar, acompanhar e avaliar a modalidade de EaD no IFMT;
- Instituir equipe multidisciplinar em EaD;
- Instituir Política de Assistência Estudantil para os alunos de EaD;
- Instituir editais específicos de pesquisa e extensão voltados para a modalidade educação a distância;
- Implantar estúdio de gravação institucional para a produção audiovisual, criação de materiais adaptados, tecnologias assistivas, conversão na modalidade bilíngue, etc;
- Promover revisão das normativas internas que regulam as atividades da EaD no IFMT de forma a garantir a participação igualitária aos editais dos servidores das carreiras de técnicos administrativos e docentes da Instituição;

Políticas de inclusão

- Regulamentar e reestruturar os NAPNES, ampliando os programas e projetos de forma a garantir o atendimento aos estudantes com necessidades educacionais específicas;
- Criar espaços formativos para a capacitação da equipe multidisciplinar mediante a construção de estratégias de atendimento à pessoas com necessidade de educação especial;
- Fomentar parcerias com a Rede Estadual (CASIES- Centro de Apoio e Suporte à Inclusão da Educação Especial), para capacitação dos servidores e equipe multidisciplinar do NAPNE;
- Promover políticas de ações inclusivas voltadas à diversidade, respeito aos direitos humanos e à reconstrução de sentidos e práticas, sobretudo àquelas relacionadas às temáticas: educação especial, relações étnico-raciais e gênero e diversidade sexual;
- Fomentar a criação de espaços multidisciplinares para o desenvolvimento da arte-educação no âmbito dos *Campi*.

Políticas de assistência estudantil

- Criar a Diretoria de Assistência Estudantil para planejar e acompanhar a execução dos recursos da Assistência Estudantil;
- Ampliar a política de assistência estudantil em todos os *Campi*;
- Fomentar a criação e adequar, nos *Campi*, espaço de convivência para estudo e descanso dos discentes;
- Efetivar ações permanentes de prevenção a saúde física e mental do discente, criando um fluxo de atendimento para este fim;
- Desenvolver, em conjunto com o SUAP-Acadêmico, ferramentas digitais para registro dos atendimentos, acompanhamento e monitoramento dos discentes;
- Criar política para a execução de Monitoria, contribuindo para as ações de permanência e êxito;
- Efetivar, em todos os *Campi*, o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);
- Firmar parcerias para a universalização do transporte escolar em todos os *Campi*.

3.5 PESQUISA

Aspectos Gerais

- Fortalecer e induzir a pesquisa e a inovação de maneira ampla, em consonância com áreas prioritárias de pesquisas no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC);
- Estimular a busca de parcerias, públicas e/ou público-privado e trabalhos em redes de pesquisa, contudo preservando, inexoravelmente, a autonomia do IFMT;
- Criar o Núcleo de Estudos e Projetos Sociais visando a consolidação de informações concretas dos problemas socioeconômicos das comunidades atendidas pelo IFMT e do estado de MT;
- Alinhar editais de pesquisa, desenvolvimento e inovação com linhas temáticas que atendam as demandas locais e regionais;
- Aproximar de forma descentralizada os *Campi* dos setores público e privado com ações de parcerias;
- Desburocratizar processos internos em projetos que tenham como apoio a fundação para gestão de recursos externos e aperfeiçoamento da autonomia financeira por parte dos pesquisadores;
- Agilizar, desburocratizar e aprimorar o acompanhamento das ações de liberação de recursos financeiros/orçamentários e as prestações de contas, mantendo a transparência e a auditoria como pilares da gestão;
- Consolidar o CONSEPE, no que se refere a função de avaliar, aprovar e acompanhar os programas de Pós-graduação;
- Consolidar de forma estrutural e procedimental o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos e os Comitês de Ética em Pesquisa no Uso de Animais;
- Incentivar a participação e a promoção de eventos técnicos, científicos, artísticos e culturais, para a divulgação das atividades desenvolvidas no IFMT como retorno para a sociedade;
- Promover o investimento, manutenção dos equipamentos, aquisição de materiais de consumo através de editais para trabalhos de grupos ou redes de pesquisas em projetos temáticos ou projetos cooperativos de pesquisa aplicada e tecnológica;
- Consolidar os escritórios de apoio a pesquisa, inovação e internacionalização;
- Fortalecer as atividades da Agência de Inovação, apoiando a prospecção de resultados de pesquisa com potencial inovador para transferência de tecnologia;
- Induzir a transferência do conhecimento gerado a sociedade e ao mercado produtivo visando a promoção social e captação de recursos para a instituição;
- Ampliar a inserção do IFMT no cenário internacional por meio da prospecção e estabelecimento de convênios com instituições estrangeiras de pesquisa e inovação;
- Fortalecer e ampliar a participação do IFMT, visando capacitar não somente estudantes, mas servidores na pós-graduação área de inovação tecnológica, junto ao Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT);
- Monitorar e dar publicidade a oportunidades de bolsas de estudos e financiamento a pesquisas e projetos no exterior;
- Realizar acordos para capacitação de estudantes e servidores no estudo de línguas estrangeiras.

Pesquisa, desenvolvimento e inovação

- Elaborar editais induzidos para projetos de pesquisa voltados para solucionar problemas do campus ou da comunidade na qual está inserida;
- Disponibilizar aos servidores, por meio da EaD, curso para a elaboração de projetos de pesquisa e para a participação em editais internos e externos de fomento à pesquisa;
- Manter e aprimorar os estímulos para que docentes e técnicos-administrativos desenvolvam atividades de pesquisa, pensando na qualidade de vida pautada nos resultados, diminuindo a burocracia e garantido mais autonomia aos pesquisadores;

- Elaborar editais pautados na participação isonômica dos servidores, inclusive, com incentivos aos recém contratados;
- Potencializar os recursos humanos, os laboratórios, as instalações e os equipamentos disponíveis na Instituição como forma de consolidar projetos de pesquisa e grupos de pesquisa;
- Atribuição de maior carga horária de dedicação à pesquisa por meio da revisão da Resolução que trata da Atividade Docente (Res CONSUP IFMT N. 59 de 2018), proporcionando uma maior valorização, em horas, das atividades inerentes a pesquisa, desenvolvimento e inovação;
- Descentralizar recursos orçamentários aos *Campi* para direcionar editais e ações que atendam aos anseios dos arranjos produtivos e a comunidade local;
- Ampliar e diversificar a captação externa das fontes de financiamento para investimento em estrutura física e instrumental, bem como sua manutenção preventiva/corretiva;
- Criar uma rede colaborativa para utilização intercampi dos laboratórios, estabelecendo diretrizes e políticas de acesso para utilização desses espaços;
- Proporcionar o credenciamento dos laboratórios na contínua prestações de serviços, visando a manutenção da qualidade estrutural e futuros investimentos;
- Incentivar a captação de recursos externos por meio de projetos de pesquisas institucionais, especialmente de caráter multidisciplinar (quando possível, multicampi) e/ou social, junto a agências de fomento nacionais (FAPEMAT, FINEP, CNPq e CAPES);
- Ampliar os Programas de Iniciação Científica (IC) e Iniciação Tecnológica (IT);
- Promover a criação e apoiar a consolidação de grupos de pesquisa e em redes, sem perder a autonomia do pesquisador;
- Institucionalizar políticas para atuação indissociada da pesquisa com o ensino técnico, graduação, pós-graduação e extensão;
- Apoiar e estimular atividades de pesquisa que proporcionarem reconhecimento através da geração de patentes de processos/produtos;
- Difundir a cultura de proteção da propriedade intelectual no IFMT para estimular o registro, o licenciamento e a comercialização dos produtos oriundos da pesquisa;
- Criar facilidades quanto ao trâmite envolvendo a proteção do conhecimento cultural, científico e tecnológico e outros inerentes aos processos de patenteamento;
- Estimular o uso da Lei do Bem (Lei 11.196/2005) e de parcerias com a Embrapii como caminhos alternativos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa;
- Criar e credenciar uma instância de inovação IFMT-EMPRAPII (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial), para captação de recursos financeiros público-privado buscando o desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica por servidores junto a empresas interessadas na pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços;
- Elaborar uma ferramenta para a Agência de Inovação Tecnológica (AIT) que permita mensurar e elencar assertivamente as demandas ou desafios tecnológicos junto a sociedade e o setor privado do estado de Mato Grosso;
- Implementar e validar uma plataforma virtual de prospecção e captação de projetos colaborativos de inovação tecnológica que alinhe as competências de servidores e estudantes do IFMT as demandas ou desafios tecnológicos elencados junto a sociedade e o setor produtivo;
- Desenvolver projetos de pesquisa e inovação com o intercâmbio de estudantes e servidores em instituições estrangeiras;
- Promover condições de incremento e qualificação da produção científica da instituição, de forma a ampliar o reconhecimento nacional e internacional;
- Fomentar a criação, manutenção e fortalecer os periódicos científicos, com foco tecnológicas e humanas;

- Incentivar a criação e atuação de uma Coordenação Editorial, visando implantar e ampliar a qualificação de Revistas Técnicas Científicas pelo IFMT.

Pós-Graduação

- Fortalecer as atividades de pesquisa de iniciação científica e de pós-graduação;
- Consolidar e implantar novos Cursos de Pós-graduação Lato e Stricto Sensu, considerando as necessidades locais e regionais, o quadro de servidores e infraestrutura do Campus ou Campi envolvidos e a verticalização do ensino;
- Subsidiar e apoiar os Campi na consolidação de Cursos de Pós-graduação Lato e Stricto Sensu
- Fortalecer intercâmbios com instituições credenciadas pela CAPES para subsidiar a Pró Reitoria de Gestão de Pessoas em programas de qualificação na modalidade MINTER e DINTER;
- Incentivar os eventos da Pós-graduação, visando a socialização das produções técnico-científicas dos acadêmicos e docentes dos cursos de Pós-Graduação;
- Favorecer o banco de talentos para possibilitar a formação da equipe de servidores capacitados para a implantação de cursos de pós graduação.
- Atender e estar atento a demandas específicas de áreas, como por exemplo, o processo de licença e compra de produtos químicos controlados.

3.6 EXTENSÃO

Aspectos Gerais

- Colaborar na consolidação da imagem do IFMT na sociedade;
- Aproximar os profissionais de êxito do mercado de trabalho dos discentes, por meio de eventos, informando itinerário formativo e profissional dos mesmos;
- Fomentar a criação dos Núcleos de Extensão e Práticas Profissionais;
- Consolidar a prática do empreendedorismo por meio da criação das Unidades de Produção e Pesquisa;
- Institucionalizar a competição "Desafio de Ideias" na produção de soluções tecnológicas para problemas relevantes da sociedade;
- Estruturar a política de egressos da instituição;
- Disponibilizar ao Servidores cursos para a elaboração de projetos de extensão;
- Descentralizar recursos orçamentários aos *Campi* para editais e ações que atendam aos anseios extensionistas da comunidade local;
- Criar mecanismo de identificação das demandas sociais, políticas e econômicas locais e induzir as ações de extensão para o atendimento específico;
- Incentivar a institucionalização das ações exitosas no eixo da extensão;
- Incentivo e fomento da economia solidária e consolidação de eventos que desenvolvam a sua prática;
- Incentivar a criação dos escritórios virtuais de egressos em cada *Campus*, com vistas a receber doações para melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e extensão;
- Promover debates sobre curricularização e as concepções da extensão, aproximando do setor produtivo e sociedade para dentro dos espaços formativos;
- Reforçar as ações de extensão no âmbito do IFMT, considerando as metas do Plano Nacional de Educação (PNE) e a Resolução no 7 de 18/12/2018, que estabelecem as Diretrizes Nacionais de Extensão nos cursos;
- Reestruturar o Regulamento do Programa de Valorização à Pesquisa, Ensino e Extensão (PVPE) do IFMT, cumprindo as revisões periódicas nele sugeridas;
- Elaborar Políticas de Extensão que integrem o mundo do trabalho (estágio, emprego, visita técnica);

- Estimular e facilitar, em articulação com os campi, a realização de visitas técnicas que promovam contato com o mundo do trabalho e suas tecnologias;
- Implantar programa nos *Campi* para preparar o estudante para o estágio curricular;
- Reestruturar o estágio curricular não obrigatório;
- Fomentar a criação, manutenção e fortalecer revistas extensionistas no âmbito do IFMT;
- Incentivar a oferta de cursos de FIC.

Estudante e inclusão social

- Aperfeiçoar e ampliar o Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária (PIBEX), PIBEX-JR para estimular as práticas extensionistas;
- Viabilizar prazos maiores para realizar os projetos de extensão;
- Elevar o número de bolsas de extensão;
- Proporcionar maior transparência e autonomia aos *campi* na propositura de ações de extensão;
- Fomentar editais para Programas de Extensão que atendam a comunidades vulneráveis;
- Ampliar as ações de inclusão e ambientação de estudantes com deficiência por meio dos NAPNEs nas ações de extensão;
- Promover a oferta contínua de cursos de curta e média duração que visem à inclusão social e digital;
- Apoiar a implementar projetos sociais voltados à geração de emprego e renda e à prestação de serviços tecnológicos;

Cultura e Desporto

- Ampliar o apoio à realização de eventos institucionais de caráter extensionistas, incentivando a diversidade e a interdisciplinaridade das ações e da participação da comunidade interna e externa ao IFMT;
- Estabelecer intercâmbio com outros espaços artísticos, culturais, museus, e instituições afins, objetivando a ampliação de atividades e a participação em eventos;
- Valorizar ações extensionistas em atividades culturais e desportivas através de cooperação técnica e parcerias institucionais;
- Promover programação artístico-cultural ampliando o seu alcance às comunidades interna e externa;
- Estimular a criação de grupos artísticos e culturais (teatro, música, dança, artes, folclore etc);
- Fomentar a realização e participação em competições esportivas;
- Viabilizar o programa Bolsa Atleta, Bolsa Arte/Cultura, como incentivo à participação em eventos culturais e desportivos;
- Incentivar a oferta de cursos de curta e média duração para qualificação e valorização da vida envolvendo atividades culturais e desportivas.

Integração IFMT e sociedade

- Promover a Integração IFMT - comunidade - setor produtivo - classe empresarial;
- Permitir a interrelação da instituição com organismos internacionais visando intercâmbio de estudantes e extensionistas pesquisadores estrangeiros;
- Difundir e planejar programas de intercâmbio nacional e internacional para cursos de formação inicial e continuada, técnicos, de graduação e de pós-graduação;
- Desenvolver um Portal de Intercâmbio e um Portal de Estágio para estimular a aproximação entre as ofertas de estágio/intercâmbio e estudantes, permitindo o acesso às informações e legislações pertinentes;

- Promover a participação do IFMT em eventos técnicos, científicos, esportivos, culturais entre outros;
- Fomentar a participação dos campi de matriz agrária no programa de residência agrária conforme a possibilidade a Portaria no 27, de 11 de março de 2020 (MAPA/SAF);

Núcleos de extensão e práticas profissionais

- Criar e apoiar grupos de extensão envolvendo os professores das diversas disciplinas da rede;
- Fortalecer os núcleos de Estágio supervisionado, para orientação do estudante e encaminhamento para o estágio, estreitar diálogos e elevar o número de instituições ofertantes de estágio;
- Criar o Núcleo de Assistência Técnica e Extensão Tecnológica para solução de problemas de naturezas diversas;
- Consolidar a divulgação das práticas extensionistas nas mídias sociais do campus de maneira tempestiva e atrativa;
- Orientar e padronizar a elaboração de relatórios de estágio, de projetos, bem como a prestação de contas;

Empreendedorismo, difusão de tecnologia e o mundo do trabalho

- Organizar equipes gestoras e infraestrutura de programas difusão de conhecimento e tecnologia prestação de serviços assessoria, consultoria, assistência e orientação técnica;
- Criar o Observatório do Mundo do Trabalho;
- Implementar e ampliar programas de incubação (incubadoras de empresa/ empresa de base tecnológica, de setores tradicionais, mista);
- Buscar modelos de negócios para apoiar a ideia do projeto;
- Buscar parcerias para a inserção profissional no mundo do trabalho através de políticas de primeiro emprego;
- Promover eventos integradores (café empresarial, reuniões técnicas, dias de campo, seminários, workshops, palestras técnicas, entre outros);
- Estimular o empreendedorismo esportivo e olímpico.

Fomento à extensão

- Valorizar e estimular a prática da extensão nos projetos de ensino e pesquisa;
- Criar o programa integrado de extensão comunitária e tecnológica;
- Fomentar editais pautado na autonomia dos campi, ampliando a duração mínima e com possibilidade de renovação automática por igual período;
- Fomentar editais com taxa de bancada e bolsa para extensionista e estudante durante a execução dos projetos de extensão;
- Estimular os desafios de ideias na produção de soluções tecnológicas para problemas relevantes da sociedade;
- Captar recursos do setor produtivo para aporte no fomento às ideias;
- Gerar produtos e/ou processos para licenciamento e ou registro;
- Aprimorar as ações desenvolvidas em tempos crise sanitária, social, humanitária pelo IFMT, para potencializar êxito em futuras parcerias com a comunidade externa na confecção, manipulação e distribuição de bens de consumo que seja a expertise dos cursos do IFMT;
- Qualificar os extensionistas para elaboração de projetos, de relatórios e para prestação de contas;
- Formalizar parcerias com diversos setores da sociedade na efetivação de projetos de extensão.

3.7 GESTÃO, ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

- Buscar junto ao MEC e bancada federal a criação de campus avançado dentro de reserva indígena na região do Araguaia;
- Democratizar e descentralizar a distribuição de recursos da Reitoria para os *Campi*;
- Descentralizar os processos administrativos da Proad, colocando-a como órgão de assessoramento e gestor de Políticas, garantindo autonomia administrativa e auxiliando nas ações dos *Campi*;
- Definir, claramente, as estruturas, as responsabilidades e as competências dos departamentos/setores e servidores;
- Definir, claramente, a distribuição de cargos e competências com foco na qualificação do servidor;
- Valorizar o servidor com buscas de incentivos, qualificação e de desenvolvimento de competências;
- Criar fóruns de servidores das categorias administrativas para discussões e busca de soluções com foco na melhoria das práticas de trabalho;
- Executar ações ativas, com foco no planejamento para ampliar o diálogo e a prestação de contas junto à sociedade;
- Criar, no âmbito da Reitoria, a função do Gestor Público Administrativo para atuação em articulação com os *Campi* com foco no assessoramento estratégico dos Departamentos de Administração;
- Garantir a gestão participativa em - alinhamento com os Fóruns de Categoria, Proad, e *Campi* - na execução do planejamento estratégico administrativo.
- Criar, junto à DGTI, soluções em tecnologia para auxiliar nas atividades administrativas diárias;
- Garantir a simplificação dos processos administrativos com foco na desburocratização;
- Executar serviços de gestão pública com foco na universalidade, garantindo a excelência e inovação, pautada nos valores éticos e democráticos;
- Padronizar procedimentos comuns para realização de eventos;
- Valorizar os arquivos históricos e acervos de memória do IFMT, investindo nas condições adequadas de sua preservação e divulgação em todos os *Campi*;

3.8 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- Prover infraestrutura tecnológica para o IFMT, com a realização de projetos que visam aprimorar a estrutura existente;
- Criar um padrão mínimo de infraestrutura nos *Campi*, com cabeamento estruturado, câmeras e pontos de acesso Wi-Fi para toda a comunidade acadêmica;
- Implementar a solução de *Virtual Desktop Infrastructure - VDI* - (Infraestrutura de Desktop Virtual), que visa configurar uma máquina em um servidor no datacenter e replicar por exemplo em um laboratório de informática;
- Melhorar os sistemas de informações disponíveis no IFMT;
- Consolidar os sistemas disponíveis, com um maior envolvimento da comunidade, analisando os requisitos necessários inerentes a cada área de atuação no IFMT e, assim, propor soluções tecnológicas junto com o maior interessado, no caso o usuário do sistema;
- Aumentar o número de sistemas informatizados para a comunidade do IFMT;
- Incentivar o desenvolvimento de soluções tecnológicas próprias, articulando área técnica com área educacional;
- Identificar as soluções tecnológicas que a comunidade almeja a partir da consolidação da Estratégia de Governança Digital do IFMT;
- Auxiliar e apoiar os *campi* em contratações de TI;
- Melhorar os serviços de EAD, integrando as equipes de TI com os servidores que trabalham no departamento de educação a distância no IFMT, para gerir a plataforma de maneira unificada, realizando uma padronização da educação a distância;

- Aprimorar a governança de TI, definindo uma política com metas a serem cumpridas nos próximos anos, juntamente com o mapeamento dos processos;
- Gerenciar os projetos para o acompanhamento das metas e ações;
- Integrar as equipes de TI do IFMT, com ações como encontros periódicos com os servidores diretamente envolvidos nessa área;
- Formulação da Estratégia Digital do IFMT (EGD), provendo serviços digitais para a população;
- Aproximar dos projetos de pesquisas e extensão para o provimento de melhoria dos serviços digitais;
- Treinamento permanente das equipes de TI, com aquisição de pacote de treinamento anual a distância para os servidores dessa área;
- Realizar estudo, em conjunto com a Diretoria Sistêmica da Tecnologia da Informação, sobre soluções tecnológicas para dar suporte às ações tele presenciais ligadas ao ensino e atividades administrativas;

3.9 COMUNICAÇÃO SOCIAL

- Criar a Direção de Comunicação no Âmbito da Reitoria do IFMT - vinculada diretamente à figura do Reitor - com caráter executor de políticas, consultoria e assessoramento aos Campi;
- Criação do Fórum de Comunicólogos responsável pela elaboração de políticas de comunicação e acompanhamento das ações da Diretoria de Comunicação e Assessoria de Comunicação;
- Elaboração e implantação imediata da Política e Planejamento de Comunicação (PPCom);
- Redefinição da atuação da Ascom/Reitoria para descentralizar serviços;
- Reestruturação do site institucional;
- Integrar a Ascom nos processos estratégicos dos Campi;
- Criação de Comitê e Protocolo de crise;
- Criação de Banco de Fontes e Porta-vozes;
- Instituir o plano de Capacitação continuada de servidores da Comunicação e porta-vozes (media training, técnicas, entre outras);
- Realização de Licitação anual integrada para produtos/serviços de comunicação;
- Criar o Banco de talentos discentes: formação continuada de estudantes (voluntários ou bolsistas) para atuarem como suporte às equipes de comunicação dos *Campi*;
- Padronização de formulários de direito autoral e direito de imagem, incluindo *check-list* para a legalidade de transmissões ao vivo de palestras, eventos culturais, etc;
- Simplificar e padronizar o envio de sugestões de pauta;
- Criação de banco de imagens integrado;
- Inserir a Comunicação no processo de desenvolvimento de projetos de Pesquisa e Extensão;

3.10 DISCENTE

- Valorizar os discentes e representações estudantis nos espaços de decisão da instituição;
- Instituir agenda de reuniões da Reitoria e os Campi com as representações estudantis existentes em suas comunidades;
- Assessorar institucional para criação e consolidação de Grêmios e Centros Acadêmicos (CA's);
- Criar o Fórum estudantil;

- Garantir a participação dos discentes, por meio das representações estudantis, para as comissões de eventos no IFMT;
- Criação do Conselho Estudantil de representação no âmbito do IFMT;
- Fomentar a implantação de Restaurante nos *Campi*;
- Institucionalizar ações de prevenção em saúde para os estudantes;
- Construir salas de descanso, centro de convivência, que visam o bem estar dos discentes;
- Instituir espaço para Grêmios e CA's com estrutura adequada para discussões, reuniões, entre outros;
- Inovar, informatizar e adaptar os leiautes das salas de aula;
- Implantar soluções de comunicação com o discente;
- Expandir relações entre *Campi* para atividades conjuntas, implantando programa de intercâmbio;
- Sistematizar rede de debates e rodas de conversas sobre depressão, suicídio, LGBTfobia, identidade de gênero, sexualidade, entre outras;
- Instituir rede de prevenção ao bullying, assédio e preconceito;
- Ampliar participação dos discentes em congresso científico e estudantil;

3.11 DIREITOS HUMANOS

- Criação e estruturação de coordenação ligada ao gabinete do Reitor, com a atribuição de criar, desenvolver e acompanhar a política de inclusão e direitos humanos;
- Criação de um Fórum para formular e institucionalizar a Política de Direitos Humanos e inclusão no IFMT;
- Criar comissão de direitos humanos em todos os campi composta por servidores capacitados e representação estudantil;
- Trabalhar de forma preventiva para o enfrentamento de manifestações preconceituosas e exclusões por motivos étnicos, culturais e nacionais:
- Garantia dos recursos da assistência estudantil como um instrumento de inclusão social;
- Garantia da continuidade dos sistemas de cotas socioeconômicas e raciais para negros e indígenas como política de ingresso dos estudantes.
- Fortalecer as ações dos *Campi* que tratam da valorização da história e cultura dos povos afrobrasileiros e indígenas, com atividades ao longo de todo ano letivo, em especial, refletidos e reforçados nos meses da Consciência Negra (20 de novembro) e Dia do Índio (19 de abril);
- Oportunizar rodas de conversa e formação continuada para todos os servidores do IFMT sobre a efetiva implantação das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 que instituíram o ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Indígena em todo o currículo escolar;
- Criação de vagas específicas de estágios e em editais de ingressos para estrangeiros em condições de vulnerabilidade no Brasil, como política de integração do imigrante na sociedade brasileira;
- Garantir que o ambiente escolar seja um espaço seguro físico e moralmente às meninas, mulheres e LGBTQIA da comunidade escolar;
- Promover condições para que os vestiários e banheiros sejam espaços seguros e adequados ao uso da comunidade LGBTQIA+;
- Assegurar o cumprimento da Lei nº 13146/2015 de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), com os intérpretes, os auxiliares e adaptações aos espaços físicos conforme a previsão legal;
- Fazer levantamentos prévios das matrículas das pessoas com deficiência, para assegurar com maior celeridade os direitos previstos na Lei nº 13146/2015, desde o ingresso do aluno com deficiência;

- Combate à sobrecarga de trabalho aos servidores diretamente envolvidos em serviços prestados às PCD, garantindo aos servidores todo o auxílio e as condições de trabalho conforme a previsão da Lei nº 13146/2015;
- Fortalecer as ações de acolhimento do Núcleo de Assistência Estudantil (NAE) às pessoas com transtornos mentais e deficiência;
- Propor e tensionar para tornar o número de egressos de pessoas com deficiências (PCD) e com Transtornos mentais um indicador de desempenho e qualidade da instituição.

3.12 INTERNACIONALIZAÇÃO

- Fortalecer a Diretoria de Relações Institucionais – DSRI;
- Consolidar e ampliar a cooperação com instituições nacionais e internacionais;
- Criar programa interno de intercâmbio internacional para estudantes e servidores;
- Criar programas que permitam turmas de último ano visitarem outros países para vivência e formação cultural, linguísticas entre outros;
- Trabalhar a internacionalização na perspectiva estratégica e de desenvolvimento institucional, articulado com o ensino, pesquisa e extensão;
- Acompanhar estudantes e servidores que estiverem participando de programas e convênios internacionais.